

41 que no cálculo da AGR foram utilizados dados constantes no relatório da
42 Contabilidade da Saneago. O Coordenador Danilo Cunha, explicou que existe
43 um condicionante para aplicação do Reajuste, que é a Saneago estar quite
44 com as dívidas pendentes com a AGR. O Sr. Renato Manata, o representante
45 da Saneago ressalta que, com sua formação em economia, tem acompanhado
46 o esforço da Concessionária em aderir ao parcelamento das dívidas. O
47 Coordenador Danilo, reforça que a aplicação da tarifa ocorrerá mediante
48 quitação ou negociação da dívida, já mencionados neste ato. Silvio Silva
49 relata que a Saneago contratou consultorias para estudar e propor uma nova
50 formatação para Concessionária, buscando com isso, um maior valor para
51 investimento, “*um viez*” que tem como objetivo buscar investimentos em
52 saneamento, impactando diretamente em saúde pública, e ressalta que é
53 preciso investir, inclusive que hoje é visto pela Concessionária não como um
54 reajuste tarifário e sim como uma recomposição de perdas. Diz ainda que
55 sobre as dívidas da Saneago é preciso negociar para que gestão aconteça. O
56 Coordenador Danilo replica sobre a proposta da Saneago, dizendo que a
57 AGR não considerou o índice de reajuste de energia, porque não houve,
58 mesmo fato ocorrido com a TRCF. O Coordenador colocou em votação e
59 todos os **votos foram favoráveis ao reajuste tarifário**, de acordo com a
60 proposta apresentada pela AGR. O Sr. Gilvan Batista, Coordenador da
61 Assessoria de Regulação, informa que os próximos processos a serem
62 analisados e julgados pela Câmara Setorial de Saneamento Básico, estarão
63 após a publicação da pauta no site, à disposição dos membros da Câmara para
64 análise. O Coordenador sugere que estabeleçam datas para as próximas
65 reuniões e salienta que a demanda existente pode exigir reuniões semanais. O
66 Sr. Sarkis Nabi diz que sua permanência nas reuniões não pode ser mais que
67 uma hora. O Coordenador propõe que as reuniões sejam nas quintas-feiras,
68 pela manhã, às nove horas, não havendo objeção dos demais membros da
69 Câmara. O Sr. Sarkis Nabi salienta que sua observação seja constada em ata e
70 que uma vez a tarifa de energia sendo reajustada, irá impactar na produção da
71 água e isso não cobriria a necessidade da Concessionária. Em seguida, Danilo
72 Cunha dispõe sobre a nova estrutura da AGR, com apresentação visual do
73 novo organograma e competências das Câmaras Setoriais, concluindo que
74 haverá um rodízio entre os conselheiros da AGR na participação das Câmaras.
75 Enfatiza que o prazo para recursos ao Conselho Regulador das decisões será
76 de quinze dias e que em caso de empate nos votos, o coordenador terá o voto
77 de desempate nas votações, e diz ainda, que todos os membros com exceção
78 dos conselheiros da AGR e secretário executivo das Câmaras, serão
79 remunerados pelo JETON. O Sr. Gilvan Batista, recebe o processo sobre

80 Reajuste Tarifário, que foi entregue em mãos pelo Coordenador, para que seja
81 providenciada a resolução da Câmara, que posteriormente apreciada pelo
82 Conselho Regulador da AGR. Item 4. Encerramento. Não havendo mais a
83 tratar, o Coordenador dos trabalhos agradeceu a presença de todos e encerrou
84 a sessão que, para constar, lavrei a presente ATA, que lida e achada
85 conforme, vai devidamente assinada por mim, pelo Coordenador e pelos
86 demais Membros da Câmara Setorial de Saneamento Básico. Goiânia, 18 de
87 março de 2011.

88

89

90

91

92

Danilo Guimarães Cunha
Coordenador dos trabalhos

93

94

95

96

97 Felício José Syrio Neto

Silvio Silva Sousa

98

99 Wagner da Silva Ferreira

Sarkis Nabi Curi

100

101

102

Rosemar Borges da Silva Alcântara
Secretária Executiva

103